

## “O CENFIM e a Empregabilidade e a Formação Profissional em tempos de Pandemia”

O Núcleo do CENFIM da Marinha Grande tem vindo a realizar ao longo dos últimos 35 anos (11 de novembro de 1985 a 11 de novembro de 2020), na prossecução da estratégia do CENFIM a nível nacional - e relembra-se aqui que a instituição tem 13 Núcleos de Formação no país -, a qualificar e formar Jovens e Adultos, por forma a responder às necessidades das empresas do Setor Metalúrgico, Metalomecânico e Eletromecânico, e Indústria de Moldes, que continuam a ser confrontadas com uma forte carência de técnicos especializados.

O emprego e a formação profissional são, por isso, parceiros e aliados no desenvolvimento/crescimento da esfera económica e social das sociedades. Cada vez mais a procura e manutenção de emprego exige qualificação/formação inicial e contínua, acompanhando as exigências de um mercado competitivo, informatizado e digitalizado, global, no sentido em que facilmente ultrapassa as fronteiras dos países.

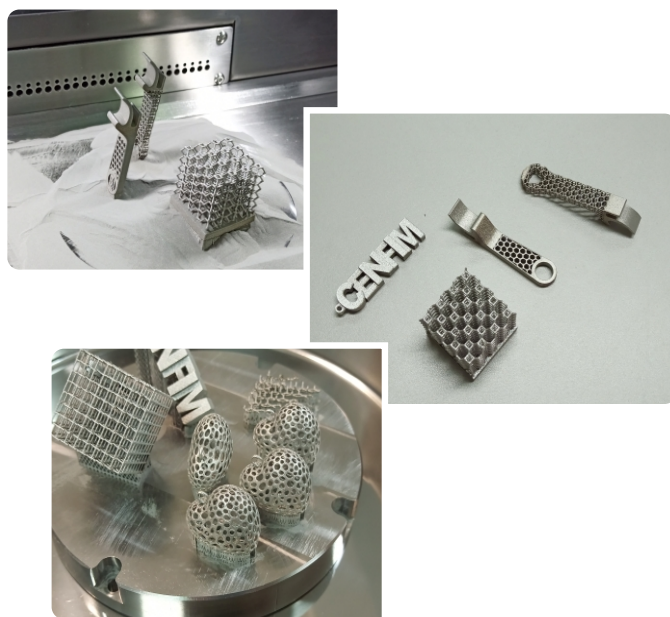
E os tempos atuais - de Pandemia - vieram, precisamente, reforçar tudo isto. Por isso, a temática do trabalho e do emprego se dever manter no foco das agendas políticas. A sua falta, ou insuficiência, condiciona o bem-estar dos cidadãos, interfere com a sua dignidade e dificulta a sua inclusão e interação social, criando um ambiente propício ao advento de crises económicas e sociais.

Mas, mesmo com todos os atuais constrangimentos, não podemos deixar de dar continuidade ao nosso trabalho, e, um Centro de Formação de forte cariz técnico com as características do CENFIM não deve deixar de fazer uma continuada vigilância tecnológica e de apostar em novas tecnologias. Foi assim com a introdução da primeira máquina de maquinação e programação (CNC - Comando Numérico por Computador; de 5 eixos: 3 + 2), em 1994, na Marinha Grande, vindo previamente nessa altura a desenvolver a formação em CNC desde 1988, sendo a entidade pioneira na região a disponibilizar e fornecer serviços de formação técnica nesta especialidade de uma forma estruturada e continuada.

Porque temos de continuar a apoiar as empresas, dando cumprimento à nossa missão que passa por desenvolver competências técnicas e pessoais, promovendo a cidadania e empregabilidade de jovens e adultos, em prol do aumento da eficiência e competitividade das empresas metalúrgicas, metalomecânicas e eletromecânicas, decidiu o CENFIM investir numa tecnologia recente e na aquisição de um novo equipamento de impressão 3D (fabricação aditiva por fusão a laser em leito de pó metálico).



Desta forma, pretendemos proporcionar a todos os Formandos, Técnicos e Formadores - levando depois esse saber aos trabalhadores e às empresas - o acesso de aprendizagem a uma tecnologia de ponta, já materializada por algumas empresas, em zonas/áreas industriais com um elevado nível de desenvolvimento tecnológico, como é o caso da região onde está inserido o Núcleo do CENFIM da Marinha Grande. Este equipamento está operacional e a funcionar desde o início do mês de outubro, desenvolvendo e produzindo as primeiras peças conforme o comprovam as imagens seguintes.



Na dianteira tecnológica, o Setor continuará a palmilhar, certamente, nestes tempos de elevada complexidade e incerteza, o seu brilhante caminho - sendo o que mais contribui para as exportações de toda a indústria transformadora portuguesa.

O futuro já não dependerá tanto deste ou daquele equipamento/máquina, mas sim do que com elas se conseguir fazer. Na utilização de máquinas híbridas que envolvam várias tecnologias de produção, na capacidade de integrar essas mesmas tecnologias em processos e ciclos produtivos mais complexos, mas, simultaneamente, mais curtos e flexíveis, e de maior rigor dimensional. Na integração da inteligência artificial, no desenvolvimento dos *softwares* de conceção e gestão de processos e de produção integrada e em rede, na fabricação aditiva e impressão 3D em escala e de alta resolução, juntando novos e diversificados materiais.

Todavia, trilhar estes caminhos com sucesso requer potencial humano disponível e com elevadas qualificações, competências e atitudes, assim como, e obrigatoriamente, um aumento do investimento disponível das empresas, ao qual o estado deve prosseguir atento, estimular e apoiar sem reservas.

“O sucesso é uma consequência e não um objetivo” (Gustave Flaubert)

**Carlos Manuel Silva** - Diretor do Núcleo do CENFIM da Marinha Grande